

ACEF/2021/0025826 — Relatório final da CAE

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Relatório da CAE - Ciclo de Estudos em Funcionamento.

Contexto da Avaliação do Ciclo de Estudos

Nos termos do regime jurídico da avaliação do ensino superior (Lei n.º 38/2007, de 16 de agosto), a avaliação externa dos ciclos de estudos deve ser realizada periodicamente. A periodicidade fixada é de seis anos.

O processo de avaliação/acreditação de ciclos de estudo em funcionamento (Processo ACEF) tem por elemento fundamental o relatório de autoavaliação elaborado pela instituição avaliada, que se deve focar nos processos que se julgam críticos para garantir a qualidade do ensino e nas metodologias para monitorizar/melhorar essa qualidade, incluindo a forma como as instituições monitorizam e avaliam a qualidade dos seus programas de ensino e da investigação.

A avaliação é efetuada por uma Comissão de Avaliação Externa (CAE), composta por especialistas selecionados pela Agência com base no seu currículo e experiência e apoiada por um funcionário da Agência, que atua como gestor do procedimento. A CAE analisa o relatório de autoavaliação e visita a instituição para confirmar as informações do relatório e proceder à sua discussão com representantes da instituição.

Antes do termo da visita, a Comissão reúne para discutir as conclusões sobre os resultados da avaliação e organizar os itens a integrar no relatório de avaliação externa a ser apresentado oralmente. Esta apresentação é da responsabilidade do(a) Presidente da CAE e deve limitar-se a discutir os resultados da sua análise em termos de aspetos positivos, deficiências, propostas de melhoria e outros aspetos que sejam relevantes no contexto da avaliação.

A CAE, usando o formulário eletrónico apropriado, prepara, sob supervisão do seu Presidente, a versão preliminar do Relatório de Avaliação Externa do ciclo de estudo. A Agência remete o relatório preliminar à instituição de ensino superior para apreciação e eventual pronúncia, no prazo regularmente fixado. A Comissão, face à pronúncia apresentada, poderá rever o relatório preliminar, se assim o entender, competindo-lhe aprovar a sua versão final e submetê-la na plataforma da Agência.

Compete ao Conselho de Administração a deliberação final em termos de acreditação. Na formulação da deliberação, o Conselho de Administração terá em consideração o relatório final da CAE e, havendo ordens e associações profissionais relevantes, será igualmente considerado o seu parecer. O Conselho de Administração pode, porém, tomar decisões não coincidentes com a recomendação da CAE, com o intuito de assegurar a equidade e o equilíbrio das decisões finais. Assim, o Conselho de Administração poderá deliberar, de forma fundamentada, em discordância favorável (menos exigente que a Comissão) ou desfavorável (mais exigente do que a Comissão) em relação à recomendação da CAE.

Composição da CAE

A composição da CAE que avaliou o presente ciclo de estudos é a seguinte (os CV dos peritos podem ser consultados na página da Agência, no separador [Acreditação e Auditoria / Peritos](#)):

Olívia Pinho
Elisabete Pinto
Agneta Yngve
Taissa Pereira de Araújo

1. Caracterização geral do ciclo de estudos

1.1. Instituição de Ensino Superior:

Instituto Universitário Egas Moniz

1.1.a. Outra(s) Instituição(ões) de Ensino Superior (proposta em associação):

1.2. Unidade orgânica:

Instituto Universitário Egas Moniz

1.2.a. Outra(s) unidade(s) orgânica(s) (proposta em associação):

1.3. Ciclo de estudos:

Ciências da Nutrição

1.4. Grau:

Licenciado

1.5. Publicação em D.R. do plano de estudos em vigor (nº e data):

1.5. _Aviso n.º 13346:2017.pdf

1.6. Área científica predominante do ciclo de estudos:

Ciências da Nutrição

1.7.1 Classificação CNAEF - primeira área fundamental:

726

1.7.2 Classificação CNAEF - segunda área fundamental, se aplicável:

421

1.7.3 Classificação CNAEF - terceira área fundamental, se aplicável:

<sem resposta>

1.8. Número de créditos ECTS necessário à obtenção do grau:

240

1.9. Duração do ciclo de estudos (art.º 3 Decreto-Lei 74/2006, de 24 de março, com a redação do Decreto-Lei 63/2016 de 13 de setembro):

4 anos

1.10. Número máximo de admissões aprovado no último ano letivo:

75

1.10.1. Número máximo de admissões pretendido (se diferente do número anterior) e sua justificação

<sem resposta>

1.11. Condições específicas de ingresso.

Salvo concursos especiais e outros regimes, consultáveis em linha, as provas específicas de ingresso na LCN são constituídas por uma das seguintes provas, a escolher: 02 Biologia e Geologia, 02 Biologia e Geologia + 16 Matemática e 02 Biologia e Geologia + 07 Física e Química.

1.12. Regime de funcionamento.

Diurno

1.12.1. Outro:

Não aplicável

1.13. Local onde o ciclo de estudos é ministrado:

Instalações da Egas Moniz - Cooperativa de Ensino Superior, Crl.

Campus Universitário, Quinta da Granja, Monte de Caparica

2829-511 Caparica

Portugal

1.14. Eventuais observações da CAE:

<sem resposta>

2. Corpo docente

Perguntas 2.1 a 2.5

2.1. Coordenação do ciclo de estudos.

O docente ou docentes responsáveis pela coordenação do ciclo de estudos têm o perfil adequado:

Sim

2.2. Cumprimento de requisitos legais.

O corpo docente cumpre os requisitos legais de corpo docente próprio, academicamente qualificado e especializado:

Sim

2.3. Adequação da carga horária.

A carga horária do pessoal docente é adequada:

Em parte

2.4. Estabilidade.

A maioria dos docentes mantém ligação à instituição por um período superior a três anos:

Sim

2.5. Dinâmica de formação.

O número de docentes em programas de doutoramento há mais de um ano é adequado às necessidades de qualificação académica e de especialização do corpo docente do ciclo de estudos, quando necessário:

Em parte

2.6. Apreciação global do corpo docente

2.6.1. Apreciação global

- Com base no guião de auto-avaliação, o corpo docente que assegura a lecionação do ciclo de estudos é caracterizado por: - apresentar docentes a tempo integral (95,3% em relação ao total de ETIs) e parcial; - ser academicamente qualificado (97,7% em relação ao total de ETIs); e ser academicamente especializado (51% em relação ao total de ETIs)

- O ciclo de estudos apresenta um corpo docente com formação multidimensional, com conhecimentos e experiência relevantes. Tendo como base o documento de atualização, foram feitos esforços para aumentar a contratação de docentes com o doutoramento na área científica das Ciências da Nutrição.

- Alguns membros do corpo docente lecionam em unidades curriculares em diferentes áreas (existem exemplos de 8 e 10 unidades curriculares diferentes), o que inviabiliza a desejável atualização e investigação em diferentes áreas.

- O ciclo de estudos apresenta um corpo docente estável.

2.6.2. Pontos fortes

O corpo docente cumpre todos os requisitos legais e apresenta conhecimentos e competências relevantes para o programa. Os docentes doutorados apresentam publicações, evidenciando uma multidisciplinaridade que se reflete num papel ativo na área científica do ciclo de estudos.

2.6.3. Recomendações de melhoria

Aumentar o número de docentes doutorados em área específica do ciclo de estudos.

3. Pessoal não-docente

Perguntas 3.1. a 3.3.

3.1. Competência profissional e técnica.

O pessoal não-docente tem a competência profissional e técnica adequada ao apoio à lecionação do ciclo de estudos:

Em parte

3.2. Adequação em número.

O número e o regime de trabalho do pessoal não-docente correspondem às necessidades do ciclo de estudos:

Em parte

3.3. Dinâmica de formação.

O pessoal não-docente frequenta regularmente cursos de formação avançada ou de formação contínua:

Em parte

3.4. Apreciação global do pessoal não-docente

3.4.1. Apreciação global

É impossível avaliar um número tão elevado de pessoal não docente (n=137) tendo em consideração que este não se dedica exclusivamente ao programa em causa e que na sua maioria tem competências genéricas.

3.4.2. Pontos fortes

O guião mostra que existe um grande número de pessoal não-docente

3.4.3. Recomendações de melhoria

- Clarificar qual o pessoal não docente particularmente envolvido no programa em causa e, certificar que o mesmo pessoal é com regularidade informado sobre questões específicas do ciclo de estudos.
- Recomenda-se que os profissionais/técnicos que trabalham especialmente com equipamento ou software de nutrição recebam regularmente formação qualificada.

4. Estudantes

Pergunta 4.1.

4.1. Procura do ciclo de estudos.

Verifica-se uma procura consistente do ciclo de estudos por parte de potenciais estudantes ao longo dos 3 últimos anos:

Em parte

4.2. Apreciação global do corpo discente

4.2.1. Apreciação global

- Com base no documento de atualização, verifica-se uma instabilidade no número de candidatos, de colocados e de inscritos no 1º ano, primeira vez. O número de inscritos é sistematicamente bastante inferior ao número de vagas.

4.2.2. Pontos fortes

Ainda que a procura pelo ciclo de estudos pareça instável, no ano 2022/2023 verificou-se uma procura do ciclo de estudos superior às admissões possíveis.

4.2.3. Recomendações de melhoria

Encontrar meios para tornar o curso mais atrativo, fazendo um maior uso das redes sociais e dos alumni; tornar a informação na plataforma mais disponível, acessível e motivadora.

5. Resultados académicos

Perguntas 5.1. e 5.2.

5.1. Sucesso escolar

O sucesso escolar da população discente é satisfatório e é convenientemente acompanhado:

Sim

5.2. Empregabilidade

Os níveis de empregabilidade dos graduados pelo ciclo de estudos não revelam dificuldades de transição para o mercado de trabalho:

Sim

5.3. Apreciação global dos resultados académicos

5.3.1. Apreciação global

- O sucesso da formação dos discentes a longo dos quatro anos em análise não é uniforme- tendo em consideração os dados fornecidos pelo guião e pela informação atualizada.

- O ciclo de estudos apresenta sucesso nas diferentes áreas científicas, salientando-se as melhores taxas de aproveitamento na área das Ciências da Nutrição e na área da Indústria Alimentar.

- De forma geral, a empregabilidade apresentada pelo Observatório da Inserção Profissional dos Diplomados do Instituto Egas Moniz é favorável.

5.3.2. Pontos fortes

-É evidente um esforço de melhoria no acompanhamento do sucesso académico dos discentes, tendo em consideração as classificações de acesso e as de conclusão do ciclo de estudos.

-Elaboram um estudo regular da taxa de empregabilidade.

5.3.3. Recomendações de melhoria

Continuar a aplicar metodologias pedagógicas inovadoras para que sejam melhoradas as taxas de conclusão do ciclo de estudos nos 4 anos regulamentares.

- Motivar o corpo docente a aplicar metodologias de aprendizagem motivadoras, a fim de melhorar o aproveitamento das áreas científicas em que os estudantes estão menos motivados;

-Promover mobilidade in e out através de programas de Erasmus+ com universidades de mérito reconhecido.

6. Resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

Perguntas 6.1. a 6.5.

6.1. Centros de Investigação

A instituição dispõe de recursos organizativos e humanos que integrem os seus docentes em atividades de investigação, seja por si ou através da sua participação ou colaboração, ou dos seus docentes e investigadores, em instituições científicas reconhecidas:

Sim

6.2. Produção científica ou artística

Existem publicações científicas do corpo docente do ciclo de estudos em revistas internacionais com revisão por pares, livros e capítulos de livro ou trabalhos de produção artística, ou publicações resultantes de atividades de investigação orientada ou de desenvolvimento profissional de alto nível, nos últimos cinco anos, com relevância para a área do ciclo de estudos:

Em parte

6.3. Outras publicações

Existem outras publicações do corpo docente com relevância para a área do ciclo de estudos, designadamente de natureza pedagógica:

Em parte

6.4. Atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico

As atividades de desenvolvimento tecnológico e artístico, prestação de serviços à comunidade e formação avançada na(s) área(s) fundamental(ais) do ciclo de estudos representam um contributo real para o desenvolvimento nacional, regional e local, a cultura científica e a ação cultural, desportiva e artística:

Sim

6.5. Integração em projetos e parcerias nacionais e internacionais

As atividades científicas, tecnológicas e artísticas estão integradas em projetos e/ou parcerias nacionais e internacionais:

Em parte

6.6. Apreciação global dos resultados das atividades científicas, tecnológicas e artísticas

6.6.1. Apreciação global

- A instituição apresenta um centro de investigação que apoia grande parte do pessoal docente em tempo integral (47%) a desenvolver a sua atividade científica, mas é de salientar que o referido centro de investigação só apresenta a classificação de bom e, apenas um docente pertence a um centro de investigação com a classificação de excelente.

- É de salientar que grande parte dos docentes publicam de forma regular em revistas internacionais com revisão por pares. As publicações do corpo docente abrangem as diversas áreas, no entanto, a área das Ciências da Nutrição, área mais relevante do ciclo de estudos, apresenta publicações em menor número.

- Nem todas as publicações presentes no Mapa-resumo de outras publicações relevantes, designadamente de natureza pedagógica, são realmente de caráter pedagógico.

- Apresentam projetos comunitários locais, alguns projetos nacionais, mas não se observam projetos com parceiros internacionais

6.6.2. Pontos fortes

- O corpo docente do ciclo de estudos apresenta publicações científicas em revistas internacionais

com revisão por pares.

- Os docentes e discentes encontram-se envolvidos em atividades relevantes para a comunidade.

6.6.3. Recomendações de melhoria

- Incentivar a instituição a dinamizar a relação com entidades parceiras nacionais e internacionais, com vista a melhorar a classificação do centro de investigação que apoia a investigação de grande parte dos docentes a 100%;

- Incentivar a participação dos docentes em centros de investigação com mais garantias de financiamento.

7. Nível de internacionalização

Perguntas 7.1. a 7.3.

7.1. Mobilidade de estudantes e docentes

Existe um nível significativo de mobilidade de estudantes e docentes do ciclo de estudos:

Não

7.2. Estudantes estrangeiros

Existem estudantes estrangeiros matriculados no ciclo de estudos (para além de estudantes em mobilidade):

Em parte

7.3. Participação em redes internacionais

A instituição participa em redes internacionais com relevância para o ciclo de estudos:

Em parte

7.4. Apreciação global do nível de internacionalização

7.4.1. Apreciação global

A internacionalização deste ciclo de estudos é quase inexistente.

7.4.2. Pontos fortes

Reconhecem a necessidade para implementar programas de Internacionalização.

7.4.3. Recomendações de melhoria

- A instituição deverá elaborar uma estratégia de internacionalização que inclua a participação de discentes e docentes em programas de mobilidade, quer incoming, quer outgoing.

8. Organização interna e mecanismos de garantia da qualidade

Perguntas 8.1 a 8.6

8.1. Sistema interno de garantia da qualidade

Existe um sistema interno de garantia da qualidade, a nível da Instituição ou da Unidade Orgânica, certificado pela A3ES:

Não (continua no campo 8.2)

8.2. Mecanismos de garantia da qualidade

Existem mecanismos de garantia da qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas

pelos serviços ou estruturas de apoio aos processos de ensino e aprendizagem:

Sim

8.3. Coordenação e estrutura(s) de apoio

Existem um coordenador e estrutura(s) responsáveis pela implementação dos mecanismos de garantia da qualidade do(s) ciclo(s) de estudos:

Sim

8.4. Avaliação do pessoal docente

Existem procedimentos de avaliação do desempenho do pessoal docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Sim

8.5. Avaliação do pessoal não-docente

Existem procedimentos de avaliação do pessoal não-docente e estão implementadas medidas conducentes à sua permanente atualização e desenvolvimento profissional:

Não

8.6. Outras vias de avaliação

Existiram outras avaliações do ciclo de estudos ou de natureza institucional, nos últimos cinco anos, não conduzidas pela A3ES:

Não

8.6.1. Conclusões de outras avaliações (quando aplicável)

<sem resposta>

8.7. Apreciação global dos mecanismos de garantia da qualidade

8.7.1. Apreciação global

- O sistema de garantia de qualidade criado pelo Instituto Egas Moniz através do Manual de Qualidade parece ser abrangente; estão implementados mecanismos de garantia de qualidade do ciclo de estudos e das atividades desenvolvidas pelos serviços de apoio aos processos de ensino e aprendizagem.

- A instituição refere promover a formação pedagógica de forma inovadora e gratuita, destinada a docentes e a não docentes.

- O guião revela que a gestão de Recursos Humanos faz um planeamento anual das atividades, mas ainda não faz avaliação de desempenho do pessoal não docente; no entanto mencionam que este item se encontra em desenvolvimento.

8.7.2. Pontos fortes

A instituição apresenta mecanismos de atualização do seu Manual de Qualidade

8.7.3. Recomendações de melhoria

Certificar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade junto da Agência de Avaliação e Acreditação do Ensino Superior, (A3ES) quer na implementação, na manutenção, no cumprimento e na melhoria da adoção das políticas de qualidade na Instituição.

9. Melhoria do ciclo de estudos - Evolução desde a avaliação anterior e ações futuras de melhoria

9.1. Evolução desde a avaliação anterior

- Foram introduzidas várias ações de melhoria principalmente no que se refere ao corpo docente, em que contrataram mais nutricionistas com o grau de doutoramento.

- Relativamente ao plano de estudos foram alterados o título e respetivos conteúdos de algumas UCs e, criaram novas UCs com conteúdos inovadores.

- Verifica-se que foram movimentadas UCs ao longo plano curricular proposto: no 1º ano

introduziram algumas UCs de forma torná-lo mais atrativo; nos anos seguintes a nova melhoria permitirá uma melhor articulação de conhecimentos.

9.2. Apreciação e validação das propostas de melhoria futura

- As propostas afiguram-se pertinentes para melhorar o desenvolvimento do ciclo de estudos quando comparado com a avaliação anterior.

- Após análise das Áreas Científicas foi verificado que a área Ciências e Tecnologia da Alimentação (CTA) desapareceu na estrutura curricular atual.

10. Reestruturação curricular (se aplicável)

10.1. Apreciação e validação da proposta de reestruturação curricular

-A reestruturação dos conteúdos programáticos está sobretudo relacionada com a modernização e melhoria de conhecimentos necessários ao exercício da profissão.

-Não há referencia ao estágio curricular ficando em falta 30 ECTs.

11. Observações finais

11.1. Apreciação da pronúncia da instituição (quando aplicável)

A CAI tomou em boa nota a pronuncia submetida, nomeadamente a introdução da UC estágio .

11.2. Observações

<sem resposta>

11.3. PDF (máx. 100kB)

<sem resposta>

12. Conclusões

12.1. Apreciação global do ciclo de estudos

A avaliação do Ciclo de Estudos realizada pela CAE através da análise do guião de autoavaliação e pelo documento de atualização identificou aspetos positivos e sugere propostas de melhoria relevantes que abaixo menciona:

Aspetos positivos:

- Esforço de alteração e melhoria dos parâmetros assinalados pela CAE do ciclo anterior de avaliação;
- Condições específicas de ingresso cumprem com os requisitos legais;
- O corpo docente cumpre os requisitos académicos, quer no que se refere à qualificação quer à especialização;
- O ciclo de estudos apresenta docentes doutorados, com publicações científicas relevantes, alguns deles integrados no centro de investigação próprio da instituição (CiiEM).
- Pessoal não docente com formação relevante;
- O ciclo de estudos apresenta docentes e discentes que se encontram envolvidos em atividades relevantes para a comunidade;
- A Licenciatura em Ciências da Nutrição, no documento de atualização de dados, refere a existência de um Manual da Qualidade, onde estão implementados mecanismos de garantia de qualidade do ciclo de estudos.

Propostas de melhoria relevantes:

- Aumentar o número de docentes com doutoramento na área das Ciências da Nutrição;
- Incorporar condições de estágio académico;

- Melhorar o número de pessoal não docente para apoio às aulas práticas deste ciclo de estudos e incrementar a dinâmica de formação técnica específica para o pessoal não docente;
- A instituição deve fomentar a afiliação dos docentes em centros de investigação o que influenciará num reforço dos indicadores de produção científica;
- Apostar na reorganização do centro de investigação (CiiEM);
- Melhoria dos indicadores de internacionalização, quer para os discentes quer para os docentes, de forma a contribuir para o alargamento das fronteiras do conhecimento e investigação;
- Reforçar as metodologias pedagógicas inovadoras, para melhorar as taxas de conclusão do ciclo de estudos nos 4 anos regulamentares.
- Recomenda-se que haja um esforço para certificar o Sistema Interno de Garantia da Qualidade junto da Agência de Avaliação e Acreditação de Ensino Superior

12.2. Recomendação final.

Com fundamento na apreciação global do ciclo de estudos, a CAE recomenda:

O ciclo de estudos deve ser acreditado

12.3. Período de acreditação condicional (se aplicável):

<sem resposta>

12.4. Condições: